TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28364

DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza de Camargo Lehr[1]; Victória Pereira Homirch[2]; Aline Medianeira Correa[3]; Janaina Cervo Pilecco[4]; Maria Luisa Suárez Gutiérrez Cella[5]; Larissa Spies Subutzki[6]; Amanda Schneider Weissheimer[7]; Dirce Stein Backes[8]

RESUMO

Introdução: O descarte de resíduos sólidos de forma inadequada poderá influenciar diretamente nas questões climáticas e na sustentabilidade ambiental. **Objetivo**: Identificar quais os resíduos sólidos mais produzidos e qual a informação que estudantes universitários possuem sobre o seu descarte correto desses resíduos. **Metodologia**: Relato de experiência desenvolvido como atividade avaliativa para a disciplina de Fundamentos Teórico-Filosófico em Enfermagem, do Curso de Enfermagem da Universidade Franciscana, a partir de visitas *in loco* a uma Associação de Materiais Recicláveis. **Resultados**: Os estudantes Universitários possuem, na sua maioria, a informação sobre o destino correto dos resíduos sólidos. É fundamental que se desenvolva, no entanto, percursos teórico-metodológicos prospectivos que envolvam o protagonismo dos estudantes, no que se refere às discussões relacionadas ao desenvolvimento saudável e sustentável. **Considerações finais**: Reconhece-se que a atividade acadêmica realizada foi de fundamental relevância para despertar o pensamento crítico ampliado e a necessidade de promover novos estudos sobre a sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Estudantes Universitários; Resíduos sólidos; Reciclagem; Sustentabilidade.

[1] Acadêmica de Graduação em Enfermagem – UFN. E-mail: lehr.luiza@ufn.edu.br
[2] Acadêmica de Graduação em Enfermagem – UFN. E-mail: victoria.pereira@ufn.edu.br
[3] Egressa do Mestrado em Saúde Materno Infantil da UFN. E-mail: alinemgc@yahoo.com.br
[4] Egressa do Mestrado em Saúde Materno Infantil da UFN. E-mail: janainapilecco@hotmail.com
[5] Egressa do Mestrado em Saúde Materno Infantil da UFN. E-mail: malu_suarez@hotmail.com
[6] Egressa do Mestrado em Saúde Materno Infantil da UFN. E-mail: spieslarissa@yahoo.com.br
[7] Egressa do Mestrado em Saúde Materno Infantil da UFN. E-mail: amandaweissheimer@gmail.com
[8] Orientadora, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Franciscana – UFN. backesdirce@ufn.edu.br

ABSTRACT

Introduction: The inappropriate disposal of solid waste can directly influence climate issues and environmental sustainability**. Objective:** Identify which solid waste is most generated by university students and how they are disposed of. **Methodology:** Experience report developed as an evaluation activity based on visits to a Recyclable Materials Association, for the subject Theoretical-Philosophical Foundations in Nursing, of the Nursing Course at the Franciscan University. **Results:** The development of a banner to raise awareness about the solid waste most generated by university students. In order to discover what knowledge is available on this subject.

Keywords: University students; Solid waste; Recycling; Sustainability.

Eixo Temático: Promoção da Saúde

1. INTRODUÇÃO

Com o crescimento e a concentração populacional, há um aumento no consumo de diversos itens, tornando a reciclagem essencial para a conservação e manutenção do meio ambiente. Ao reaproveitar materiais usados e transformá-los em novos produtos, reduzimos a extração de recursos naturais e evitamos seu esgotamento. No entanto, nem todos os materiais podem ser reciclados ou reutilizados, pois, dependendo de como e para que foram utilizados, os resíduos podem contaminar outros materiais recicláveis. Portanto, a seleção cuidadosa dos materiais é necessária (Krauczuk, 2019).

Para a sociedade moderna, um grande desafio é encontrar soluções para a geração excessiva e a disposição final segura dos resíduos sólidos. Esse problema ambiental impacta a humanidade e vai contra os princípios da sustentabilidade. A preocupação mundial com os resíduos sólidos, especialmente os domiciliares, tem aumentado devido ao crescimento da produção, ao gerenciamento inadequado e à escassez de áreas apropriadas para sua disposição final (Pozzetti; Caldas, 2019).

A lei 12.305 de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) traz como seu princípio e objetivo a prevenção e redução de resíduos, objetivando a prática de hábitos sustentáveis e a reutilização de resíduos

sólidos, como também incentiva a reciclagem e reutilização dos materiais, e a destinação correta de ambos (Brasil, 2010).

A universidade, enquanto instituição formativa que oferece diversos cursos, recebe uma variedade de pessoas, o que resulta na geração de resíduos com características distintas. Dependendo da instituição, os resíduos sólidos podem variar significativamente. Entre os resíduos gerados, podem ser encontrados desde resíduos perigosos (como luvas, resíduos químicos, vidraria e perfurocortantes) até resíduos de uso comum (como papel, embalagens de plástico, isopor, metal, papelão e tetrapak) (Duraes, 2016).

No intuito de contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o presente estudo objetivou identificar quais os resíduos sólidos mais produzidos e qual a informação que estudantes universitários possuem sobre o seu descarte correto desses resíduos.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelo 4° semestre de Enfermagem pela disciplina de Fundamentos Teórico-Filosófico em Enfermagem, da Universidade Franciscana - UFN. As seguintes atividades foram realizadas no primeiro semestre de 2024. Para desenvolvimento do trabalho foram organizados grupos para assim por meio de visitas a Associação de Materiais Recicláveis, localizada na região noroeste da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

As visitas à Associação de Materiais Recicláveis foram realizadas com propósito previamente definidos e fundamentados nas etapas metodológicas do Processo de Enfermagem, as quais são: Avaliação de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação de Enfermagem e Evolução de Enfermagem (Cofen, 2024).

Sistematiza-se, na Figura 1, as atividades realizadas e que foram embasadas nas etapas do Processo de Enfermagem e ancoradas na Teoria da Complexidade, a qual considera cada ser humano em seu contexto singular e multidimensional.

Figura 1: Sistematização das atividades do Processo de Enfermagem



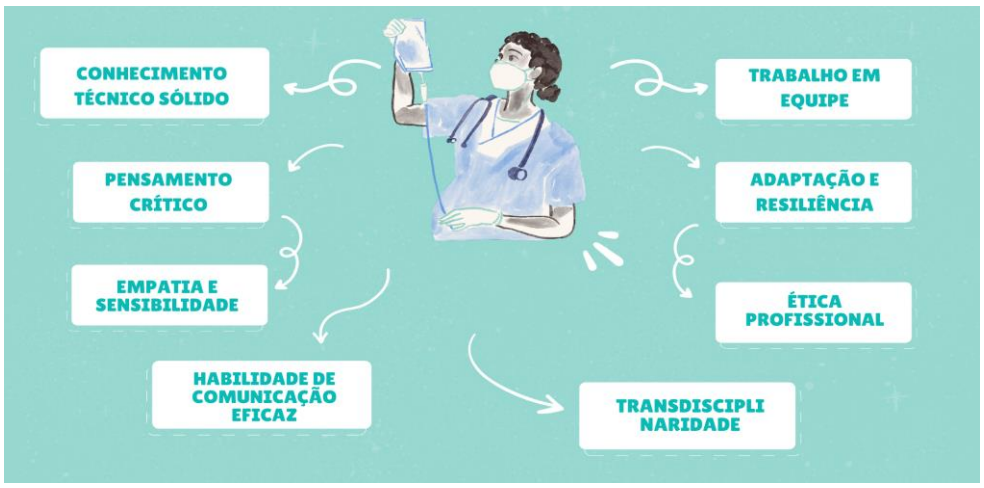
Fonte: Construção dos autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Processo de Enfermagem, conforme descrito pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen, 2024), é uma metodologia fundamental que pretende não somente padronizar, mas também aprimorar a qualidade da prestação de cuidados em diversos contextos e cenários de saúde. Baseado em uma ordem de etapas interdependentes, este processo proporciona uma estrutura essencial para enfermeiros planejarem, implementarem e avaliarem intervenções de saúde de maneira que seja sistemática e eficaz. Ao incluir avaliação, diagnóstico, planejamento e implementação, o Processo de Enfermagem não só promove uma abordagem geral ao cuidado, mas também otimiza a eficácia. Além disso, ao adotar princípios da teoria da complexidade, o Processo de Enfermagem reconhece a variedade de fatores que influenciam a saúde individual e coletiva. Isso inclui não apenas aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e ambientais, permitindo aos enfermeiros adaptar suas práticas de acordo com necessidades específicas.

De acordo com Morin (2014), protagonista da Teria da Complexidade, é preciso que se conceba o Enfermeiro como “Cabeça bem-feita” e não como “Cabeça bem-cheia”. À luz da Teria da Complexidade, o Enfermeiro deve ser capaz de compreender o ser humano como ser singular e multidimensional, inserido em um contexto plural e antagônico, no qual a totalidade é maior que a soma das partes e a integralidade do cuidado maior que a soma de técnicos, instrumentos e percursos, conforme expresso na Figura 2, a seguir.

Figura 2: O Enfermeiro com uma “Cabeça bem-feita” à luz da Teoria da Complexidade



Fonte: Construção dos autores.

1ª Visita à Associação de Reciclagem: Planejamento ancorado na avaliação e diagnóstico de Enfermagem

A primeira visita, realizada no dia 22 de maio de 2024, em grupos de alunos buscou conhecer o cenário de atuação dos trabalhadores. Nesse dia foi observado o local, como também foi realizada uma conversa com os recicladores, onde pode-se observar que muitos dos materiais que chegavam até lá eram descartados sem responsabilidade nenhuma assim sem o menor conhecimento do que era reciclável ou não. Como exemplo a marmita de isopor, algumas com restos de alimentos.

Apresenta-se na Figura 3, imagens que retratam que grande parte dos resíduos sólidos recebidos na Associação de Reciclagem, tais como latas de bebidas, papéis de cadernos, folhas de ofício, embalagens de balas e chocolates e, especialmente, marmitas, as quais não estavam devidamente separados e acondicionados nos domicílios.

Figura 3: Resíduos sólidos recebidos na Associação de Reciclagem.



Fonte: Fotos da Associação de Reciclagem, autorizadas.

2ª Visita à Associação de Reciclagem: Implementação e evolução de Enfermagem

Com base em observações prévias, discutiu-se e considerou-se grupos de pessoas que mais descartam marmitas, latas de bebidas, papéis de cadernos, folhas

de ofício embalagens de balas e chocolates. Com base nesses alinhamentos chegou-se à conclusão, que os universitários figuram entre as pessoas que mais utilizam esse tipo de material e, pelo seu consumo excessivo, acabam por impactar no ambiente principalmente ao realizarem o destino incorreto.

Em diálogo com a liderança local, por ocasião da 2ª visita à Associação de Reciclagem, a mesma ponderou a necessidade de criar maior movimento de sensibilização entre os estudantes Universitários e sugeriu a confecção de um banner informativo, com base nos resíduos sólidos mais gerados. Desse modo, confeccionou-se o banner informativo, o qual foi exposto no hall de entrada da Universidade, acompanhado de questionamentos para instigar o pensamento dos alunos em relação ao descarte dos materiais em questão, conforme preconizado pela Teoria da Complexidade.

O primeiro banner, Figura 5, foi construído com base no questionamento: Você sabe o que pode ser reciclado, conforme segue: Latas podem ser recicladas?; Marmitas podem ser recicladas?; Papéis podem ser reciclados?; Embalagens podem ser recicladas?. E, por fim, criou-se um QRcode com as respostas, a fim de mobilizar e conscientizar o estudante Universitário sobre o seu papel na sociedade e o seu compromisso para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

E, na Figura 5, apresenta-se, paralelamente, o que é efetivamente reciclado pelos estudantes Universitários. Percebe-se, portanto, que há um processo instigativo na Universidade, por parte de gestores, docentes, pesquisadores, no que se refere à conscientização do destino adequado dos resíduos sólidos. Esse processo, no entanto, precisa ser intensificado nas diferentes áreas do conhecimento, a fim de evitar novas catástrofes climáticas, a exemplo do evento ocorrido no Rio Grande do Sul, em maio de 2024.

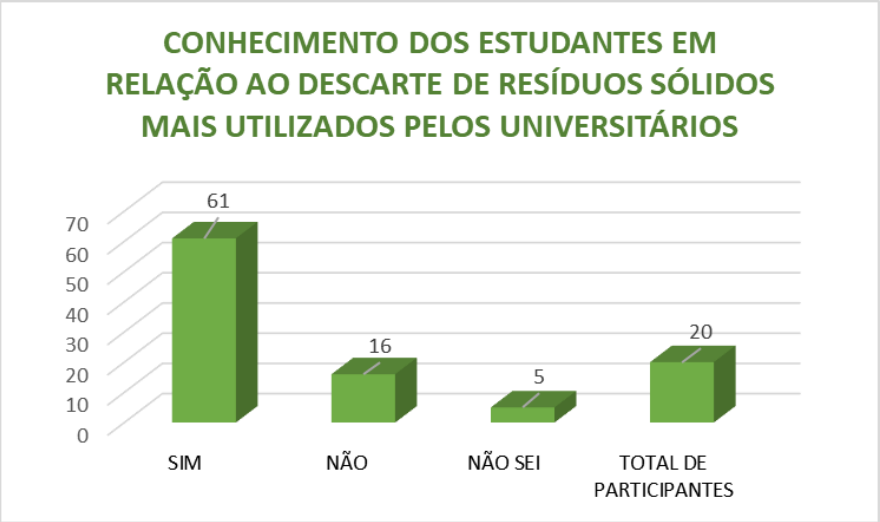
Figuras 4, 5: O que pode ser reciclado e o que é, efetivamente, reciclado pelos estudantes Universitários.



Fonte: Construção dos autores.

Disponibilizou-se no hall de entrada da Universidade, além do QRcode, uma caixa identificada, para que os estudantes Universitários pudessem, também, fazer o seu registro escrito, a partir de comentários, sugestões e outros. Obteve-se, em dois dias, um total de 20 respostas assinaladas, representadas em “Sim”; “Não”; “Não sei” sobre o descarte dos resíduos sólidos mais utilizados pelos Universitários, conforme apresentado na Figura 6, a seguir.

Figura 5 – Gráfico representativo das respostas assinaladas pelos estudantes.



Fonte: Construção dos autores.

Denota-se, que na sua maioria os alunos Universitários tem a informação sobre o destino adequado dos resíduos sólidos. É fundamental que se desenvolva percursos de conscientização e que envolvam o protagonismo dos estudantes, no que se refere às discussões relacionadas ao desenvolvimento saudável e sustentável.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhece-se que a atividade acadêmica realizada foi de fundamental relevância para despertar o pensamento crítico ampliado e a necessidade de promover novos estudos sobre a sustentabilidade ambiental. Percebeu-se, que os estudantes Universitários possuem, na sua maioria, a informação sobre o destino correto dos resíduos sólidos. É fundamental que se desenvolva, no entanto, percursos teórico-metodológicos prospectivos que envolvam o protagonismo dos estudantes, no que se refere às discussões relacionadas ao desenvolvimento saudável e sustentável.

As visitas à Associação de Materiais Recicláveis não, apenas, demonstraram a importância do trabalho dos selecionadores de materiais recicláveis, mas também possibilitou reflexões sobre o consumo pessoal e a necessidade de adotar práticas mais responsáveis nos domicílios e no ambiente Universitário. Ampliou-se, com base nas visitas realizadas, o entendimento sobre questões ambientais e sublinhou a importância de ampliar a educação e as práticas sustentáveis para garantir um cuidado adequado com o nosso planeta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei N° 12.305**, de 2 de agosto de 2010, Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/%5C_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 26 de junho 2024.

COFEN - **Resolução COFEN Nº 736**, de 17 de janeiro de 2024. Brasília: COFEN; 2024.Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/. Acesso em: 27 de junho 2024.

DUARES, P.H.V. **Diagnóstico dos resíduos sólidos gerados no campus da faculdade UnB de Palatina/DF**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Gestão Ambiental) - Universidade de Brasília, Planaltina-DF, 2016 Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/14153/1/2016_PedroHenriqueVieiraDuraes.pdf. Acesso em: 27 de junho 2024.

KRAUCZUK,H.M. **Reciclagem**. Faculdade de Educação Superior do Paraná, FESPPR Pública, Paraná, v.3, n.1,p.18, 2019. Disponível em: http://publica.fesppr.br/index.php/publica/article/view/88/71. Acesso em: 26 de junho 2024.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

POZZETTI,V..C;CALDAS,J.N. **O descarte de resíduos sólidos no âmago da sustentabilidade**. Revista Direito Econ e Socioamb. v.10,n.1, p.183-205,2019. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/direitoeconomico/article/view/24021/23736. Acesso em: 27 de junho 2024.